

PROJETO SORRISO SUPERIOR: INICIANDO UMA CARREIRA DE SUCESSO – RELATO DE CASO CLÍNICO E DE EXPERIÊNCIA

Rosa Milene Menezes Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rosa.lima02@unifametro.edu.br

Ana Lyssia Feitosa de Andrade

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.andrade@aluno.unifametro.edu.br

Felícia Soares Brito

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
felicia.brito@aluno.unifametro.edu.br

Wesley de Souza Pereira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
wesley.pereira@aluno.unifametro.edu.br

Yan Alves Martins

Discente - Centro Universitário Fametro-Unifametro
yan.martins@aluno.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: O sorriso pode ser considerado uma forma de expressão, comunicação e resposta social de indivíduos em uma sociedade. Por isso, o sorriso de uma pessoa tem um grande poder de interferir na vida social dela, porque até pequenas imperfeições dentárias podem gerar uma insegurança. A partir disso, é possível entender que um indivíduo que não possui um sorriso dentro dos padrões estabelecidos possa ter mais dificuldade para se inserir no mercado de trabalho, já que um aspecto dentofacial menos harmônico pode demonstrar a pessoa que está observando características ruins em relação a personalidade. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência sobre as atividades e atendimentos do Projeto Sorriso Superior: Iniciando uma Carreira de Sucesso no ano de 2022. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, BVS e Ebsco Host, com os seguintes descritores: “Smile”, “Satisfaction” e “Dentistry”. No período de 2017-2022, foram encontrados 162 artigos selecionados 7 artigos

para embasar este estudo. **Resultados:** Durante os atendimentos, em geral, foi vista uma grande procura por tratamentos de clareamento dental. Além disso, outra queixa comum foi em relação ao sorriso gengival. Em relação ao perfil dos pacientes, foi observado que a maior procura foi de pacientes do sexo feminino. **Considerações finais:** Portanto, o sorriso é capaz de interferir na autoestima e confiança de um indivíduo e, atualmente, foi observado uma maior procura por um sorriso perfeito. Outrossim, pessoas com o sorriso mais harmônico são capazes de passar uma melhor impressão durante uma entrevista de emprego, fundamentando o objetivo do projeto.

Palavras-chave: Sorriso; Satisfação; Odontologia.

INTRODUÇÃO

O sorriso pode ser considerado uma forma de expressão, comunicação e resposta social de indivíduos em uma sociedade. Ademais, é capaz de demonstrar emoções que vão muito além de felicidade, pode mostrar sentimentos como efemeridade, fugacidade e doçura principalmente quando acompanhado de movimentos sutis no olhar (MATOS, 2017).

Por isso, o sorriso de uma pessoa tem um grande poder de interferir na vida social dela, porque até pequenas imperfeições dentárias podem gerar uma insegurança e, por consequência, uma fobia social por medo da reação negativa de outras pessoas sobre aquele “defeito”, resultando, também, em medo de sorrir (LAJNERT et al., 2018).

Ao longo dos últimos anos, a busca por um sorriso harmônico e atraente tem crescido consideravelmente, tendo o principal foco nos dentes superiores e anteriores. Além disso, a cor, a forma, o tamanho e a posição dos dentes fazem parte de um conjunto que são responsáveis por estabelecer equilíbrio ao rosto. A partir disso, dentro da odontologia, tem se buscado tratamentos que atendam as perspectivas desses pacientes, o que têm sido uma tarefa árdua para o cirurgião-dentista, pois alcançar um resultado agradável ao paciente, que respeite a relação entre as estruturas de suporte (osso, dente e gengiva) e oclusão é de suma importância para a saúde bucal (ZAVANELLI et al., 2017; STROPARO et al., 2020).

Essa busca pelo sorriso perfeito nada mais é do que uma tentativa do ser humano de se encaixar socialmente, já que beleza e atratividade são importantes para a construção de relações interpessoais, porque um sorriso agradável é sinônimo de bem-estar, autoestima e beleza, além de ser um importante fator para a saúde mental (SOUSA et al., 2021).

A partir disso, é possível entender que um indivíduo que não possui um sorriso dentro dos padrões estabelecidos possa ter mais dificuldade para se inserir no mercado de trabalho, já que um aspecto dentofacial menos harmônico pode demonstrar a pessoa que está observando características ruins em relação a personalidade e características psicológicas do

ser observado. Em contrapartida, uma pessoa com o sorriso dentro do padrão é considerada mais inteligente e mais competente. Com isso, é notório que o cuidado com a aparência não é visto apenas como vaidade, mas sim como uma forma de autocuidado e necessidade, porque acaba sendo um fator decisivo na formulação do julgamento em um momento importante como a candidatura em uma vaga de emprego (LAJNERT et al., 2018; DURIGON et al., 2018).

O presente estudo teve como objetivo realizar um relato de experiência sobre as atividades e atendimentos do Projeto Sorriso Superior: Iniciando uma Carreira de Sucesso no ano de 2022. O Projeto tem o objetivo de inserir o indivíduo que fez parte dos pacientes selecionados no mercado de trabalho com uma maior autoestima em relação ao seu sorriso.

METODOLOGIA

Este relato de caso clínico associado à relato de experiência envolve o período de março a outubro de 2022. O Projeto Sorriso Superior conta com a participação de cinco alunos vinculados ao Promic, os quais realizam atendimentos no Complexo Odontológico da Unifametro, com finalidade estética, aos alunos do último semestre dos cursos de graduação da Unifametro e que estejam dentro dos critérios de seleção do projeto.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fametro – Unifametro, sob o nº CAAE 45845421.9.0000.5618 e nº do parecer 4.803.046. Além disso, a paciente do relato de caso aceitou e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o termo de consentimento para o uso de imagens (TCUI).

Para a base de referência deste estudo, foram percorridas as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa e objetivos; seleção dos artigos com critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos; leitura dos resumos, e por fim, seleção das informações a serem extraídas dos artigos encontrados. A busca pelos artigos utilizados no presente estudo ocorreu por intermédio da base de dados PUBMED, BVS e Ebsco Host, na língua inglesa e portuguesa. Os descritores utilizados foram: “Smile”, “Satisfaction” e “Dentistry”, e seus termos relacionados em português.

Inicialmente foram encontrados 162 artigos, e após a seleção dos artigos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: Textos completos disponíveis para análise, que respondessem ao objetivo da pesquisa e aqueles que foram publicados em um período que compreende entre os anos de 2017-2022.

Após a leitura flutuante do resumo dos estudos, 155 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios, restando, assim, 6 artigos das bases de dados para esse estudo.

Ademais, foi realizada uma busca manual dentro dos artigos escolhidos e foi selecionado mais 1 artigo para complementar essa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2022.1 foram iniciadas as atividades do Projeto Sorriso Superior: Iniciando um Uma Carreira de Sucesso. Inicialmente, foram feitas as divulgações do projeto via redes sociais, como “WhatsApp” e o “Instagram”, com o objetivo de selecionar apenas alunos da Unifametro que estivessem cursando o último semestre de qualquer curso de graduação naquele período. Posteriormente, foram realizadas as primeiras avaliações dos pacientes, foram observadas suas principais queixas e foram selecionados apenas pacientes que tinham necessidades estéticas odontológicas, foco do projeto.

Dado o início das triagens, foi possível observar que a grande maioria tinha uma preocupação apenas com a cor dos elementos dentários, alegando que era sua única queixa em relação ao seu sorriso, apesar de alguns pacientes necessitarem da realização de uma adequação do meio bucal, como profilaxia, restaurações, ortodontia e exodontias. Isso pode ser justificado porque a cor e a forma do dente são importantes características para o estabelecimento de uma beleza facial (KOTHARI et al., 2020). Dito isso, é importante lembrar que foram escolhidos para serem pacientes do projeto aqueles que necessitavam apenas de tratamento estético.

Outra queixa comum durante as triagens foi o conhecido “sorriso gengival” ou “sorriso infantil”, que seria a exposição excessiva de gengiva durante o sorriso. O padronizado é que durante o sorriso, o paciente mostre cerca de 1 a 2 mm de gengiva. Quando ultrapassa esse 2 mm, esse excedente é responsável por uma desarmonia no sorriso, causando um incomodo estético ao paciente (SOUSA et al., 2021).

Uma observação interessante a ser realizada, é que apesar de a odontologia estar vivendo a “era das facetas”, onde muitas pessoas tem buscado por esse procedimento, ao decorrer do projeto, não houve muitos pedidos para a realização desse tipo de tratamento.

O perfil dos pacientes observados, geralmente, foi de pessoas que tinham uma boa noção de higiene oral. Entretanto, uma pequena minoria apresentava algumas perdas dentárias e para isso existia uma justificativa em comum: “quando eu era mais jovem senti muitas dores de dentes, tive medo de fazer tratamento de canal e mandei extrair”. Tal afirmação revela um perfil social sobre o conhecimento da saúde bucal, em que muitas pessoas que atualmente buscam um sorriso mais estético, foram pessoas que no passado não tiveram instrução ou acesso a serviços adequado de saúde odontológica e acabaram perdendo elementos dentários

precocemente. Por isso, em sua maioria, são pessoas que têm inseguranças com seu sorriso. Outra observação importante foi que a grande maioria dos pacientes que procuraram o projeto eram do sexo feminino, exemplificando que as mulheres ainda tem uma preocupação maior do que os homens em relação a sua aparência.

Em relação aos pacientes perfis do projeto, após a realização e conclusão dos planos de tratamento, foi contemplado uma grande satisfação sobre os resultados obtidos e os indivíduos relataram estar mais confiantes ao sorrir e ao falar com as pessoas.

Para exemplificar as ações do Projeto, relatamos um caso clínico de uma paciente do curso de Educação Física. A principal queixa dessa paciente era a cor de uma restauração no dente 12 (o dente apresentava fratura incisal – Classe IV). O tratamento proposto para essa paciente foi a substituição da restauração por uma faceta unitária. O primeiro passo foi a realização de uma profilaxia com pedra pomes para em seguida ser escolhida a cor, que foi a A1 (Escala Vita). Posteriormente, foi realizado o passo a passo do sistema adesivo (3 passos) com a aplicação de ácido fosfórico 37%, o posicionamento do fio retrator, a aplicação do primer e adesivo. O material restaurador (Resina Composta 3M) foi adicionado com a devida anatomia do dente 12 e foi feito o acabamento e polimento com disco e pontas Enhance. Foi possível observar a melhor harmonização do sorriso, com o dente tendo cor e formato mais compatível com os demais elementos dentários (Figura 1).

Figura 1. Antes e depois da confecção da faceta em resina do dente 12.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Em 2022.2 o projeto segue em continuidade, e está sendo realizada a busca por novos pacientes e alguns atendimentos já foram iniciados. Contudo, o perfil dos pacientes que tem apenas o clareamento dentário como necessidade não tem sido a prioridade do projeto nesse momento, já que no semestre anterior foram realizadas muitas sessões de clareamento. Esse é o momento em que é buscado pacientes com necessidades estéticas mais sérias, para que ele possa entrar no mercado de trabalho com mais confiança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com a realização de procedimentos estéticos, é visto que a autoestima para fazer atividades rotineiras, como sorrir e tirar fotos, dos pacientes tem melhorado e, por consequência, sua confiança também. E essa segurança tende a influenciar positivamente o indivíduo na candidatura por uma vaga de emprego.

REFERÊNCIAS

DURIGON, Migueli; ALESSI, Bruno Pinto; NEVES, Matheus; TRENTIN, Micheline Sandini. Perception of dentists, dental students, and patients on dentogingival aesthetics. **Revista de Odontologia da Unesp**, v. 47; n. 2; p. 92-97, 2018.

KOTHARI, Siddharth; JUM'AH, Ahmad A.; GRAY, Andrew R.; LYONS, Karl M.; YAP, Ming; BRUNTON, Paul A. A randomized clinical trial investigating three vital tooth bleaching protocols and associated efficacy, effectiveness and participants' satisfaction. **Journal of Dentistry**, v. 95; n. 1; p. 1-7, 2020.

LAJNERT, Vlatka; PAVICIC, Daniela Kovacevic; PAVLIC, Andrej; POKRAJAC-BULIAN, Alessandra; SPALJ, Stjepan. Smile Aesthetics Satisfaction Scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly. **International Dental Journal**, v. 1; n. 1; p. 1-9, 2018.

MATOS, Maria Izilda S. de. Entre telas e fotos: retratos e a construção social do sorriso. **ArtCultura**, v. 19; n. 34; p. 183-195, 2017.

SOUSA, Glenda Vieira de; SOUZA, Maria Eduarda Ferreira de; NASCIMENTO, Yasmin Rebeca Santos; SOUZA, Georgia Costa de Araújo; SANTOS, Patrícia Bittencourt Dutra dos; TORRES, Ana Clara Soares Paiva. O SORRISO GENGIVAL E O RESGATE DA AUTOESTIMA MEDIANTE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Ciência Plural**, v. 8; n.1; p. 1-17, 2022.

STROPARO, Jeferson Luis de Oliveira; STROPARO, Geraldo Fernando. Considerações sobre como o ganho estético de sorriso está associado à autoestima de uma paciente: relato de caso. **RSBO**, v. 8; n. 2; p. 400-406, 2021.

ZAVANELLI, Adriana Cristina; SÔNEGO, Mariana Vilela; ZAVANELLI, Ricardo Alexandre;

MAZARO, José Vitor Quinelli; FALCÓN-ANTENUCCI, Rosse Mary. Perception and expectation. What do patients really want from the dental treatment? **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 65; n. 3; p. 243-248, 2017.